



3 junho

DIA INTERNACIONAL

para a
SEGURANÇA

EM PASSAGENS

DE NÍVEL





Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível

Com o propósito de alertar a sociedade para a problemática da segurança em passagens de nível, celebra-se no dia 3 de junho de 2014 o “Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível” (ILCAD) com coordenação da União Internacional de Caminhos de ferro (UIC).

Esta iniciativa envolve países de todo o mundo, nela participando ativamente os setores ferroviário e rodoviário, a administração pública, ONG e diversas associações internacionais.

Partindo da mensagem comum “NAS PASSAGENS DE NÍVEL NÃO ARRISQUE”, em mais de 20 línguas, e assente nos esforços e ações individuais de cada um dos países envolvidos, esta iniciativa visa alertar para a necessidade do cumprimento das regras de segurança e promoção dos comportamentos seguros, tendo em vista a redução do número de acidentes nestes atravessamentos da via-férrea.

Para assinalar a data, a REFER em cooperação com a UIC levarão a cabo uma Conferência internacional onde se procurará dar uma visão alargada das diferentes perspectivas e dimensões em torno das PN: a utilização do sistema GPS como auxiliar de segurança; a cooperação com as forças de segurança; o papel da sociedade civil e das

autarquias; a fiscalização como elemento dissuasor ou a importância das campanhas de comunicação e tratamento mediático da matéria.

Para além da realização desta Conferência, e à semelhança dos anos anteriores, a REFER efetuará neste dia ações de sensibilização e informação nos seguintes locais:

- » **Linha do Norte**
PN ao km 323,850 – Miramar (norte do apeadeiro)
- » **Linha do Norte**
Atravessamento da Estação de Coimbra B
- » **Linha do Norte**
PN ao km 29,887 – Vila Franca de Xira (sul da estação)
- » **Linha de Cascais**
PN ao km 1,648 – Lisboa (Rocha Conde d’Óbidos)
- » **Linha do Algarve**
PN ao km 340,311 – Faro (Marina)

Suricata (*suricata suricatta*) Mascote do ILCAD

O suricata simboliza SEGURANÇA.
Os suricatas vivem em grupo. Alguns ficam de sentinela e avisam continuamente os outros de perigos iminentes.



Act safely at level crossings





Enquadramento

Sendo inegável que a ação de supressão e reclassificação de passagens de nível, encetada nos últimos anos, permitiu alcançar resultados positivos no que aos acidentes diz respeito, **o facto de um número considerável destes se continuar a registar em passagens de nível dotadas de proteção ativa** – guardadas ou automatizadas – impõe a adoção de novas estratégias na abordagem ao problema que não passa exclusivamente pela automatização das mesmas.

Os factos evidenciam que esta é uma questão que extravasa o domínio estritamente ferroviário, pondo em evidência fatores comportamentais e a **necessidade de se estabelecerem compromissos institucionais, do envolvimento de outros parceiros e de uma corresponsabilização da sociedade civil** e de cada utilizador individualmente.

Para além dos custos sociais e prejuízos materiais, a dimensão humana que está associada aos acidentes em passagens de nível torna imprescindível que na sua análise sejam considerados vários fatores, razão pela qual as campanhas de educação e sensibilização são essenciais.

A tentativa de tipificar estes acidentes permite concluir que em **mais de 95% dos casos estamos perante transgressão, imprudência, desrespeito ou incumprimento da sinalização**, sendo que uma larga maioria das vítimas são utilizadores regulares destes atravessamentos, que tantas vezes por hábitos, rotinas e excesso de confiança descumram as regras de segurança.





Resultados

A ação da REFER de supressão e reclassificação de passagens de nível (PN), encetada nos últimos catorze anos, permitiu alcançar resultados muito positivos, com uma redução considerável do número de acidentes e de vítimas.

Em 14 anos foram suprimidas 1462 passagens de nível, tendo-se para tal construído 541 passagens desniveladas e 750 caminhos alternativos, melhorando ainda as condições de segurança (reclassificação) em 687 das que subsistem.

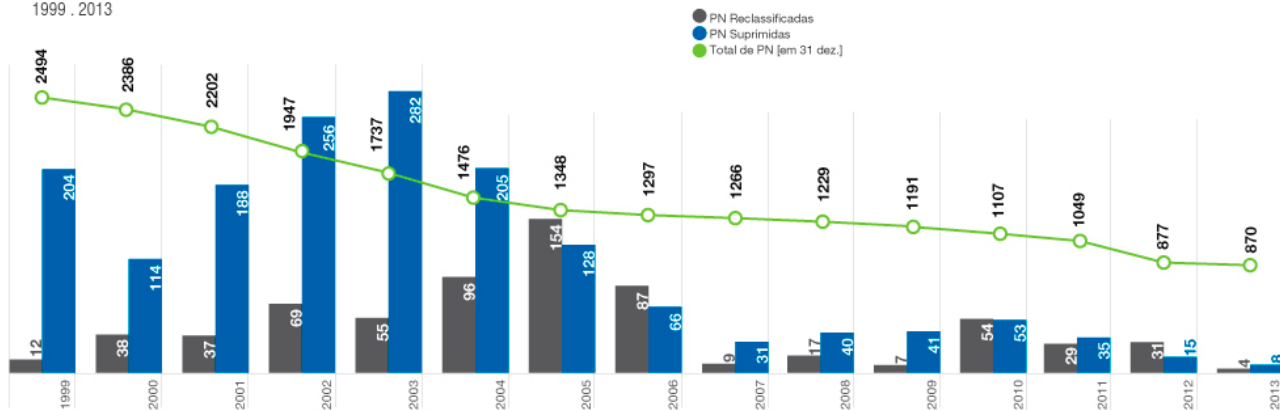
Embora não sejam apenas infraestruturas ferroviárias, as passagens de nível têm sido alvo de intervenção quase exclusiva da REFER, que assegurou 95% das ações, num investimento total na ordem dos 345 milhões de euros.

No final de 2013 existiam na rede ferroviária em exploração 870 passagens de nível: 356 automatizadas, 45 guardadas, 245 sem guarda, 135 para uso exclusivo de peões (27 das quais automatizadas) e 89 de uso particular (8 das quais automatizadas), a que correspondia uma densidade de 0,345 PN/km de via-férrea, valor inferior à média europeia (0,5 PN/km).

Pela primeira vez, em 2013, os atravessamentos com proteção ativa (guardadas e automatizadas) superaram em número os que dispõem apenas de proteção passiva.

Supressões e Reclassificações

1999 - 2013





Redução significativa da sinistralidade

Consequência direta do investimento realizado, registou-se, nos últimos anos, uma redução de 83% do número de acidentes em passagens de nível (de 154 acidentes em 1999 para 27 em 2013).

Os 27 acidentes registados em 2013 correspondem a 24 colisões e 3 colhidas, de que resultaram 10 mortos.

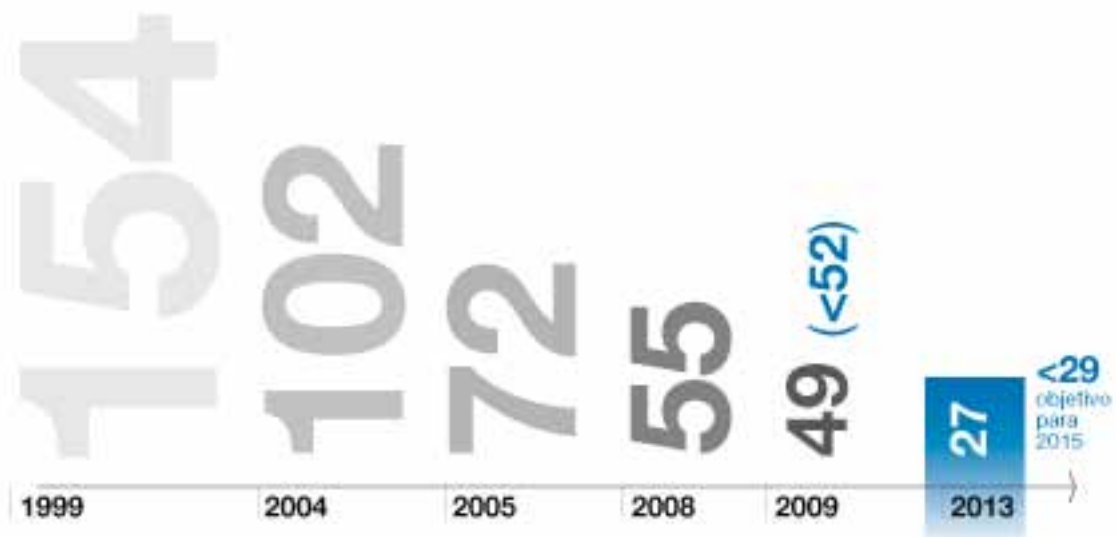
Destes 27 acidentes, quase 50% ocorreram em passagens de nível dotadas de proteção ativa, confirmando o desrespeito dos utilizadores (peões e automobilistas) pela sinalização que proíbe o atravessamento quando da aproximação de comboios.

Em resultado dos acidentes ocorridos em 2013 nas PN, **foram penalizados 360 comboios** em 8192 minutos de atraso.



Acidentes em PN

Real | Objetivo





Ações

Promover e garantir a segurança das passagens de nível é um desafio quotidiano. Para isso, a REFER tem em marcha um processo de identificação e avaliação dos fatores de risco associados a cada passagem de nível, que permite estabelecer metodologias mais aprofundadas na definição das prioridades de investimento e na implementação de medidas mitigadoras.

Neste contexto, em 2014, estão planeadas 13 supressões e 33 reclassificações de PN (25 das quais passando pela sua automatização) com um investimento associado na ordem dos 6,7 milhões de euros, subsidiado em 95% pela REFER, cabendo às autarquias com quem têm vindo a ser celebrados protocolos a restante comparticipação.

Como complemento das ações de supressão e reclassificação, têm sido adotadas pela REFER outras medidas que, atuando em fatores identificados, conduzem à minimização do risco nos atravessamentos ao caminho-de-ferro, destacando-se:

- » Instalação de campainhas de estado sólido;
- » Reforço da sinalização pedonal;
- » Colocação de lâmpadas LED.





Uma responsabilidade partilhada

Apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de combater o desrespeito pela sinalização, são frequentes ações negligentes em plena via-férrea ou em passagens de nível, que colocam em perigo a integridade física dos transgressores e dos próprios passageiros do comboio.



Regras de segurança

- » No atravessamento de uma passagem de nível respeite a sinalização apresentada. Certifique-se que não se aproxima nenhum comboio e faça-o com rapidez. Nunca pare a meio do atravessamento.
- » A pressa é inimiga da prudência, nunca descure a aproximação de um comboio.
- » Atravessar uma passagem de nível com as barreiras fechadas e/ou sinalização ativa é ilegal e pode ser mortal.
- » A proibição de atravessamento numa passagem de nível tem início a partir do momento em que a sinalização luminosa é ativada.
- » O desrespeito pela sinalização nas passagens de nível representa uma contraordenação grave punível com coimas que podem ir até os 645 euros.
- » A audição é um sentido privilegiado para se dar conta da aproximação de um comboio. Nunca atravesse uma linha de caminho-de-ferro com auscultadores nos ouvidos.
- » Se um veículo avariar numa passagem de nível e o comboio se aproximar, deve abandonar imediatamente a viatura e afastar-se da via-férrea.
- » As passagens de nível automatizadas estão dotadas de um número de contacto para o qual deverá ligar em caso de emergência.
- » Os comboios têm sempre prioridade em relação a qualquer veículo.
- » Os comboios podem circular em qualquer sentido e circulam sempre a uma velocidade maior do que aquela que aparentam.



Rede Ferroviária Nacional REFER EPE

Rua de Sta. Apolónia, 53
1100-468 LISBOA
Telefone 211 022 000 fax 211 021 724
ci@refer.pt
www.refer.pt/passagensdenivel

Direção de Estratégia e Desenvolvimento da Rede
Departamento de Gestão de Atravessamentos
e Passagens de Nível

Gabinete de Comunicação e Imagem